

ESTUDO DOS PORTAIS DE NOTÍCIAS "MIDIANEWS" E OLHAR DIRETO: análise da cobertura jornalística da eleição ao governo de Mato Grosso em 2022¹

STUDY OF NEWS PORTALS "MIDIANEWS" AND "OLHAR DIRETO": analysis of journalistic coverage of the Mato Grosso government election in 2022

Andrelina Braz da Silva², Mariana da Silva³, Rodrigo de Jesus Costa⁴, Vitória Kehl Araújo⁵, Thiago Augusto Arlindo Tomaz da Silva Crepaldi⁶, Bruno Bernardo de Araújo⁷

Resumo: A relação entre jornalismo e política é complexa e dinâmica, especialmente em períodos de campanhas eleitorais. O jornalismo tem o papel de informar, analisar e fiscalizar os candidatos e as propostas que disputam o voto dos eleitores. Considerando o contexto da cobertura eleitoral ao Governo de Mato Grosso em 2022, este trabalho busca compreender como se deu o tratamento noticioso aos candidatos, refletindo sobre a relação do jornalismo regional com as fontes oficiais, a partir da análise dos portais de notícias online "MidiaNews" e "Olhar Direto". Para tanto, utiliza-se o método da análise de conteúdo, com abordagem

¹ Trabalho apresentado ao GT 09 - Grupo de Trabalho Jornalismo Político (GT 09) da 10ª Edição do Congresso da Associação Brasileira de Pesquisadores em Comunicação e Política (10ª COMPOLÍTICA), realizado na Universidade Federal do Ceará (UFC), de 09 a 10 de maio de 2023. Estudo realizado no âmbito do Projeto de Pesquisa "Comunicação Populista, Neoconservadorismo e Desinformação em Contextos Eleitorais Subnacionais", financiado com recursos da Fundação de Apoio à Pesquisa de Mato Grosso, e desenvolvido no Grupo de Pesquisa Midiáticos, da Universidade Federal de Mato Grosso.

² Graduanda em Jornalismo na Universidade Federal de Mato Grosso. E-mail: andrelinab.silva@gmail.com.

³ Graduanda em Jornalismo na Universidade Federal de Mato Grosso. E-mail: marids0801@gmail.com.

⁴ Graduando em Jornalismo na Universidade Federal de Mato Grosso. E-mail: rj.rodrrigo@gmail.com.

⁵ Graduanda em Jornalismo na Universidade Federal de Mato Grosso. E-mail: vitoria.kehl25@gmail.com.

⁶ Graduando em Jornalismo na Universidade Federal de Mato Grosso. E-mail: jornalistazinacrepaldi@gmail.com.

⁷ Orientador do Trabalho. Prof. Dr. Bruno Bernardo de Araújo do curso de Jornalismo na Universidade Federal de Mato Grosso. E-mail: brrunoaraujo@gmail.com.

quanti-qualitativa. Além disso, o corpus textual foi tratado no software Iramuteq. Os resultados apontam que há tendência ao jornalismo declaratório, com dependência das fontes oficiais. Ademais, houve uma tendência favorável para o candidato à reeleição Mauro Mendes (União Brasil), em ambos veículos, quer seja pelo maior espaço dado a ele quer seja pelo tratamento positivo na maioria das vezes; confirmando as pesquisas eleitorais, Mauro Mendes foi reeleito com ampla vantagem.

Palavras-Chave: Jornalismo político, Mato Grosso, Eleições 2022, Portais online.

Abstract: *The relationship between journalism and politics is complex and dynamic, especially during election campaigns. Journalism has the role of informing, analyzing and supervising the candidates and the proposals that compete for the vote of the voters. Considering the context of the electoral coverage of the Government of Mato Grosso in 2022, this work seeks to understand how the news treatment was given to the candidates, reflecting on the relationship between regional journalism and official sources, based on the analysis of the online news portals "MidiaNews " and "Olhar Direto". Therefore, the content analysis method is used, with a quantitative and qualitative approach. In addition, the textual corpus was treated in the Iramuteq software. The results indicate that there is a tendency towards declaratory journalism, with dependence on official sources. Furthermore, there was a favorable trend for re-election candidate Mauro Mendes (União Brasil), in both vehicles, either because of the greater space given to him or because of the positive treatment most of the time; confirming the polls, Mauro Mendes was re-elected with a wide advantage.*

Keywords: Political journalism, Mato Grosso, Election 2022.

1. Jornalismo e política em contextos regionais

O jornalismo é uma esfera de representação política que, durante a produção de notícias, pode oferecer quadros de interpretação que ajudam o público a problematizar, contextualizar e avaliar os problemas (MIGUEL, 2003). Isso se dá na medida em que fatos e acontecimentos são selecionados e destacados como relevantes pelos veículos de imprensa, a partir de valores de interesse público. Assim, o jornalista, ao conceber um material noticioso, exerce papel importante no que tange o agendamento e o enquadramento do conteúdo disseminado (COOK, 2011).

Em contextos de campanhas eleitorais, os meios de comunicação são uma variável importante no processo eleitoral, pois se caracterizam como sendo um

espaço que tanto dá visibilidade aos candidatos quanto oferece subsídios informacionais, discute propostas e auxilia na formação da opinião pública (SHAW, 1999; ALDÉ; MENDES; FIGUEIREDO, 2007; MUNDIM, 2014). No contexto regional de produção, a relevância dos materiais noticiosos ganha contornos capazes de articular os fatos, focar em determinados assuntos, criar narrativas e, conseqüentemente, dar novos sentidos a questões sociais e políticas que se enquadram na realidade da comunidade em questão (ALBUQUERQUE, 2000; CHAGAS; CRUZ, 2022).

Assim, esse espaço midiático, na perspectiva regional, se torna ainda mais complexo. Isto porque, os políticos utilizam a mídia regional como forma de acessar e se fazer mais próximo de seu público eleitor e, passam a utilizar esse capital político⁸ adquirido como uma moeda de troca, principalmente em períodos eleitorais (AZEVEDO, 2006). Todavia, a feitura das notícias é marcada por graus de dependência das fontes oficiais, podendo se configurar como jornalismo declaratório, sem apresentar contraponto, questionamento ou contextualização do que as fontes dizem (ALBUQUERQUE, 1999; CHAGAS; CRUZ, 2022). Para Albuquerque (2000) a falta de recursos humanos e financeiros nas redações, a pressão por agilidade, falta de tempo para apurar os fatos e os interesses políticos, faz com que os jornais locais tendem a disseminar informações produzidas ou provocadas pelos próprios agentes políticos por meio de suas assessorias.

Nesta perspectiva, as fontes oficiais podem exercer poder no meio informativo ao escolher o que falar e quando falar, transformando o jornalista em um agente parcialmente dependente das declarações. Por consequência, o jornalismo pode ampliar o alcance, aumentar a popularidade e o capital político e validar discursos dos que já são politicamente poderosos (MIGUEL, 2003; COOK, 2011). Pesquisas destacam que, em situações como estas, as coberturas tendem a ser favoráveis a determinados candidatos em detrimento de outros, posto que os políticos passam a emitir declarações que os favoreçam, interferindo na avaliação dos eleitores e,

⁸ Entende-se que o capital político depende da validação dos atores políticos, seja por meio dos votos, popularidade e/ou reconhecimento. Sobre isso ver Miguel (2003).

consequentemente, na intenção de voto (GOMIS, 2004; MASSUCHIN; BORGES, 2018; CHAGAS; CRUZ, 2022).

Diante desse cenário, este estudo exploratório, realizado inicialmente na disciplina de Jornalismo Político curso de Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e, posteriormente, aprofundado no Grupo de Pesquisa Midiáticos da UFMT, focaliza a cobertura jornalística da disputa ao Governo do Estado de Mato Grosso em 2022. A partir da análise de dois portais online de notícias da região, busca-se compreender como se deu o tratamento noticioso aos candidatos, refletindo sobre a relação do jornalismo regional com as fontes oficiais e sobre a contribuição das produções noticiosas para a decisão do eleitor mato-grossense.

2. Percurso metodológico

Este estudo passou pelas seguintes etapas: escolha do objeto, coleta do material, formulação das categorias, treinamento dos codificadores, tratamento dos dados, análise e interpretação. Para a escolha do objeto de análise, considerou-se os veículos de jornalismo online, devido ao amplo alcance e a notória influência no Estado. Acerca disso, os dados do "Atlas da Notícia"⁹, atualizado em fevereiro de 2022, mostram que o estado de Mato Grosso, na região Centro-Oeste, é o que tem a maior quantidade de meios online, são 9 para cada 100 mil habitantes.

Com base nisto, coletou-se, durante as últimas duas semanas que antecederam o dia da eleição, dia 2 de outubro, as matérias produzidas sobre os candidatos ao Governo de Mato Grosso, em dois portais de notícias: "MidiaNews"¹⁰, fundado em 1999; e o "Olhar Direto"¹¹, criado em 2001, ambos com sede na capital, Cuiabá. Foram coletadas todas as matérias que citaram os nomes dos candidatos, sendo eles: Mauro Mendes (União Brasil), Governador em exercício na ocasião e

⁹ Mapeamento completo está disponível em: <<https://www.atlas.jor.br>>. Acesso em: 7 de abr. 2023.

¹⁰ Site MidiaNews: <https://www.MidiaNews.com.br/>.

¹¹ Site Olhar Direto: <https://olhardireto.com.br/>.

candidato à reeleição, Márcia Pinheiro (PV), Marcos Ritela (PTB) e Moisés Franz (PSOL).

Após a coleta do material no período determinado, passou-se para a codificação dos dados, a qual considerou o preenchimento de uma tabela padrão no *software Microsoft Excel* a partir de um livro de códigos, desenvolvido pelos autores deste trabalho. Entre as categorias de análise quanti-qualitativo, destaca-se: os temas das matérias; diversidade das fontes; espaço dedicado, valência e enquadramento dado aos candidatos. Posteriormente, os textos das notícias foram tratados no programa de análise de *corpus* linguístico, Iramuteq (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*), sob a perspectiva da análise de conteúdo (BARDIN, 2016) e abordagem quanti-qualitativa (LAKATOS; MARCONI, 2013; CERVI, 2017). Segundo Bardin (2016) a análise de conteúdo permite ao pesquisador identificar os temas, as categorias, os sentidos e as representações presentes nos dados coletados.

O *software* Iramuteq é uma ferramenta robusta para a análise de dados textuais. Essas análises permitem identificar temáticas, categorias e relações presentes em um *corpus* textual, bem como visualizar graficamente os resultados. O uso do *software* Iramuteq, mostra-se interessante para pesquisas que envolvem a análise de discursos, representações sociais, opiniões, sentimentos e outros aspectos qualitativos dos textos (CAMARGO; JUSTO, 2013; FERREIRA E SILVA; 2017). No caso desta pesquisa, o Iramuteq foi utilizado para processar o *corpus* textual, separadamente, por veículo e, também, dos trechos de textos referente a cada candidato nos respectivos portais de notícias.

O *software* Iramuteq oferece diferentes tipos de análises a partir da lematização das palavras (redução às suas formas básicas) e na distribuição dos segmentos de texto. Para este estudo, utiliza-se a Nuvem de palavras e a Classificação Hierárquica Descendente (CHD) associada ao Método de Reinert. A Nuvem de palavras agrupa e organiza graficamente as palavras em função da sua frequência; é uma análise lexical mais simples, mas interessante, por permitir identificar rapidamente as palavras-chave de um *corpus* (CAMARGO, JUSTO,

2013). Para gerar a Nuvem de palavras foram filtradas até 200 palavras, com mais de oito ocorrências.

Por outro lado, a CHD, é uma análise que permite dividir o conjunto de textos em subconjuntos ou classes homogêneas, permitindo identificar os temas e as relações entre eles nos textos analisados. Para tanto, foi feita uma análise geral de todo conteúdo extraído de cada portal de notícias, e, também, uma para cada candidato, com apenas os parágrafos que os mencionaram, seja pelo nome e/ou sobrenome.

4 - Análise preliminar da cobertura dos portais de notícia "MidiaNews" e "Olhar Direto"

No período de análise, foram coletadas 84 matérias no portal de notícias "MidiaNews" e analisados 792 parágrafos, enquanto que no "Olhar Direto" foram levantadas 115 matérias e analisados 799 parágrafos. De modo geral, observou-se que nos dois veículos o tema que mais recorrente foi "Declarações", no "MidiaNews" em 33 ocasiões e no "Olhar Direto" 31 vezes. Os outros temas mais tratados pelo site "MidiaNews" foram "Pesquisa eleitoral" (19) e "Escândalos" (6); já o Olhar Direto deu destaque para "Escândalos" (20) e Fake News (18). Notou-se que para a cobertura eleitoral os portais recorreram, na maioria das vezes, a apenas uma fonte (ver Figura 1).

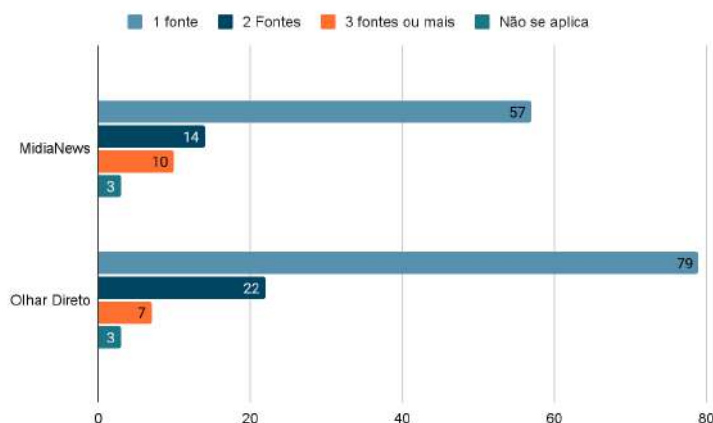


FIGURA 1 – Diversidade de fontes nos portais "MidiaNews" e "Olhar Direto" na cobertura da Eleição para Governador do Estado de Mato Grosso em 2022.

FONTE - Compilado pelos autores.

Observou-se também que, durante a cobertura das eleições, os portais de notícias se apoiaram, frequentemente, em fontes do poder público¹² e fontes institucionais¹³ (ver Figura 2). Esta baixa diversidade de fontes é uma das características do jornalismo declaratório (CHAGAS; CRUZ, 2022), que, combinada a dependência de fontes oficiais, neste caso, serviu para alimentar a rivalidade política entre Mauro Mendes (União Brasil) e a Márcia Pinheiro (PV), personagens destaques de diversas matérias envolvendo acusações, escândalos de corrupção e disseminação de notícias falsas, envolvendo, inclusive, ações da Justiça Eleitoral.

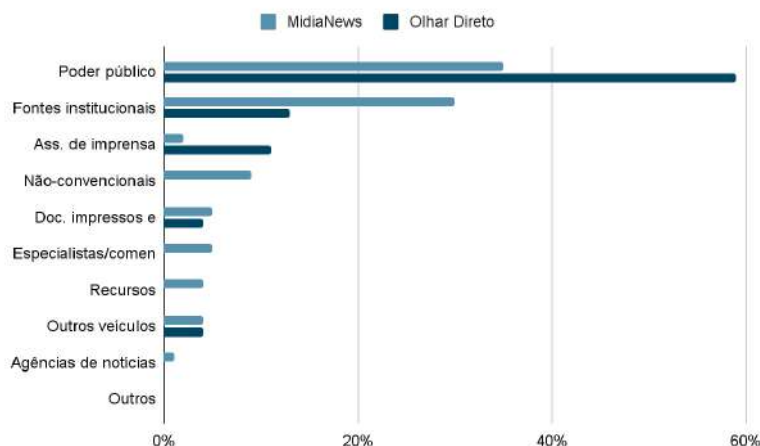


FIGURA 2 – Frequência dos tipos de fontes utilizadas pelos portais de notícias "MidiaNews" e "Olhar Direto" nas matérias da cobertura da eleição para o Governador do Estado de Mato Grosso em 2022, considerando a fonte principal escolhida pelos veículos.

FONTE - Compilado pelos autores.

No que tange ao espaço dedicado aos candidatos, percebeu-se que os portais deram mais destaque a Mauro Mendes (União Brasil) e Marcia Pinheiro (PV),

¹² Neste trabalho considerou como fontes do poder público aquelas que gozam do *status* de Estado – são ligadas diretamente aos três poderes, ao Ministério Público ou a autarquias (ex.: polícia, exército, deputado, prefeito, Ibama, Funai, IBGE e Petrobrás), baseado em Silva e Maia (2011).

¹³ As fontes institucionais, aqui são entendidas como aquelas ligadas a empresas privadas, hospitais, associações, ONGs, partidos políticos, movimentos sociais, sindicatos, fundações etc., que estão envolvidas nos acontecimentos, ver Silva e Maia (2011).

coincidentalmente, os mais bem colocados nas pesquisas estimuladas de intenção de votos. Mendes foi o candidato que mais apareceu nas matérias do "MidiaNews" (42%) e no Olhar Direto (48%). Quanto à valência¹⁴, ressalta-se que na maioria das vezes em que o candidato à reeleição é mencionado o tom das matérias é positivo tanto no "MidiaNews" (49%) quanto no "Olhar Direto" (56%) (ver Figura 3).

Por outro lado, a candidata Márcia Pinheiro (PV) apareceu em 20% das matérias produzidas no período pelo "MidiaNews" e em 32% pelo "Olhar Direto". Ao contrário das matérias de Mauro Mendes (União Brasil), o tom dado à candidata Márcia Pinheiro (PV) em sua maioria foi negativo no "MidiaNews" (51%) e no "Olhar Direto" (32%) (ver Figura 2). De certo modo, o espaço na cobertura, acompanhou indiretamente o tempo de televisão que as coligações dos candidatos tiveram, inclusive repercutidos pelos portais analisados. Desse modo, as coligações com mais tempo de TV, Mauro Mendes (União Brasil) com 5 minutos e 29 segundos de TV e a de Márcia Pinheiro (PV), com 3 minutos e 34 segundos, apareceram mais nas matérias produzidas pelos portais aqui analisados; enquanto as coligações com menos tempo, a de Moisés Franz (PSOL) com 29 segundos e a do Pastor Marcos Ritela (PTB) com 27 segundos, apareceram menos na cobertura dos portais de notícia analisados.

Neste cenário, Moises Franz (PSOL) e Pastor Marcos Ritela (PTB), tiveram praticamente o mesmo espaço nos dois portais de notícia, não passando de 11%, e na maioria das vezes com tom neutro (ver Figura 3). Percebeu-se que os portais "MidiaNews" e "Olhar Direto" nas poucas matérias que tratam dos candidatos psolista e petebista usaram citações indiretas relacionadas à agenda de campanha ou às pesquisas de intenção de voto. Deste modo, os candidatos Moisés Franz (PSOL) e Pastor Marcos Ritela (PTB) ficaram à margem da cobertura realizada

¹⁴ Aqui a valência considera o tom do tratamento dado aos candidatos, podendo ser positivo, negativo ou neutro. Por positivo quando a matéria trata ou fala bem do candidato, tem um tom elogioso e/ou tende a ser favorável a sua candidatura; verifica-se pelo emprego de adjetivos positivos e expressões favoráveis ao/à candidato(a). Já o tom negativo é identificado quando o material trata ou fala mal do candidato, tem um tom crítico não elogioso e/ou tende a ser desfavorável a sua candidatura, observável a partir do uso de adjetivos negativos e expressões desfavoráveis ao/à candidato(a). O tom neutro aparece quando não identifica o tom positivo ou negativo. Essa categorização levou em consideração as colocações de Mundim (2018).

pelos dois portais durante a campanha eleitoral de 2022. Pode-se dizer que as suas campanhas sucumbiram diante do confronto Mauro Mendes (União Brasil) vs Márcia Pinheiro (PV), que, por intermédio dos portais, protagonizaram o "Fla-Flu" político em Mato Grosso.

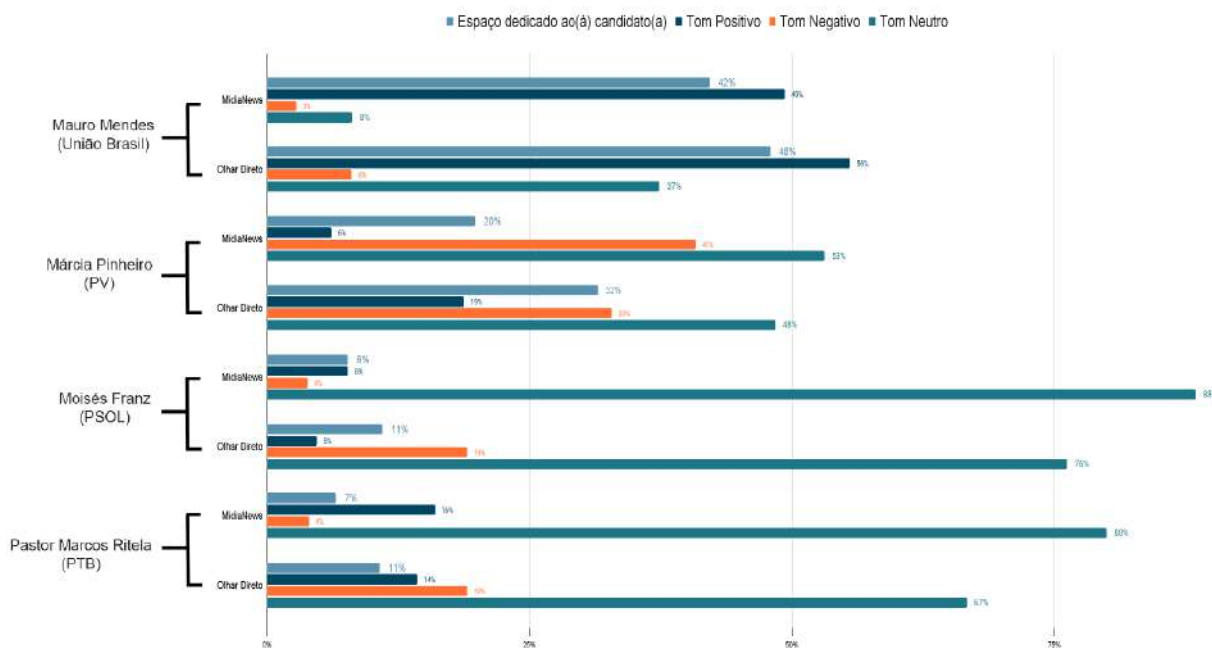


FIGURA 3 – Dados agregados do Espaço e tom da cobertura realizada pelos Portais "MidiaNews" e "Olhar Direto" na eleição para o Governador do Estado de Mato Grosso em 2022.

FONTE - Compilado pelos autores.

4.1 Análise do *corpus* textual da cobertura eleitoral por meio do *software* Iramuteq

Por meio da nuvem de palavras, gerada pela análise do *corpus* textual de cada portal de notícia no *software* Iramuteq, foi possível confirmar que tanto o "MidiaNews" quanto o "Olhar Direto" a palavra com maior destaque e, portanto, mais frequente nos textos, foi Mauro Mendes (União Brasil); predominou o tratamento dele em detrimento de outros candidatos (ver Figura 4).



FIGURA 4 – Nuvens de palavras sobre o candidato Mauro Mendes (União Brasil) produzidas a partir do tratamento dos textos no Iramuteq. a) Portal "MidiaNews"; b) Portal "Olhar Direto".

FONTE - Compilado pelos autores.

Para a identificação temática da cobertura eleitoral nos portais analisados, recorreu-se a Classificação Hierárquica Descendente (CHD) com o Método de Reinert do Iramuteq. O programa conseguiu subdividir as palavras em quatro classes temáticas para o "MidiaNews" (Figura 5). A classe 1 (27,5%) relaciona-se às declarações do jornalista Onofre Ribeiro e do ex-deputado federal Nelson Barbudo (PL) sobre os possíveis resultados das eleições ao governo do estado e à Presidência da República. Por sua vez, a classe 2 (32,7%) trata sobre as obras realizadas durante a gestão Mauro Mendes (2019-2022). A classe 3 relaciona os termos utilizados para falar sobre as decisões da Justiça Eleitoral em torno das desinformações produzidas pela candidata Márcia Pinheiro (PV) contra Mendes, como a perda de inserções das suas propagandas eleitorais. Por fim, a classe 4 trata sobre as pesquisas de intenção de voto, realizadas pelo Ipec (Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica).

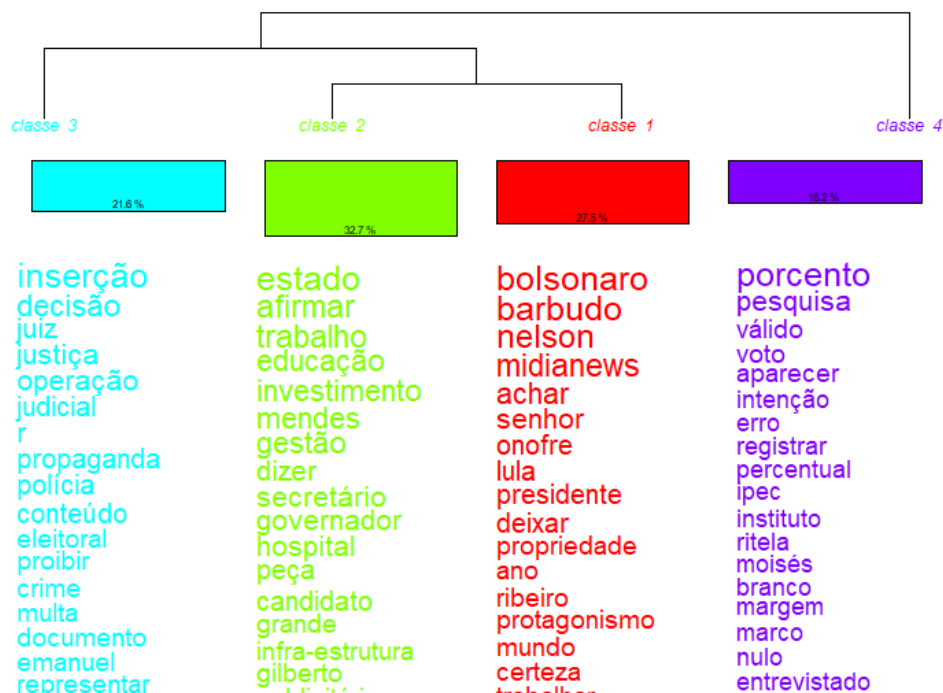


FIGURA 5 – Classificação Hierárquica Descendente do *corpus* textual do portal de notícias "MidiaNews"

FONTE - Compilado pelos autores.

A CDH do portal "Olhar Direto", também subdividiu o *corpus* em quatro classes de proximidade temática (Figura 6). A classe 1 (22%) relaciona-se às entrevistas no Jornal do Meio-Dia, da TV Vila Real, afiliada da Record TV e no MTTV 1ª edição, da TV Centro América, afiliada da Rede Globo. A classe 2 (23,5%), evidencia os arranjos políticos dos candidatos Mauro Mendes (União Brasil) e Márcia Pinheiro (PV), que contaram e demonstravam o apoio, ainda que tímido, ao Jair Bolsonaro (PL) e ao Luís Inácio Lula da Silva (PT), respectivamente. A classe 3 (30,2%) agregou as obras realizadas durante a gestão Mauro Mendes (2019-2022). Enquanto que a classe 4 (24,2%), reuniu os assuntos em torno das decisões judiciais contra a candidata Márcia Pinheiro (PV) e a favor de Mauro Mendes (União Brasil), como perda de inserções de propaganda eleitoral.

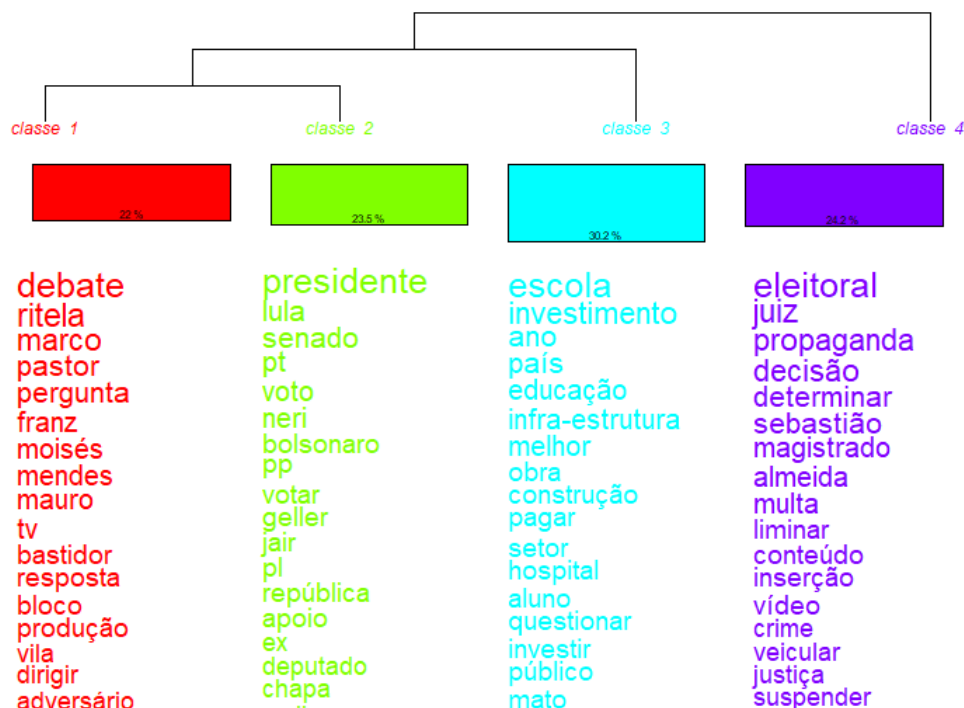


FIGURA 6 – Classificação Hierárquica Descendente do *corpus* textual do portal "Olhar Direto"

FONTE - Compilado pelos autores.

Tratando-se da cobertura individual dos candidatos, por meio da análise da Classificação Hierárquica Descendente (CHD), pode-se identificar que os temas que sobressaíram de Mauro Mendes (União Brasil) no "MidiaNews", foram as obras realizadas em sua gestão e as declarações da cúpula do candidato sobre as respectivas ações, classe 1 e 3 (ver Figura 7). Além disso, o portal ainda deu espaço ao tema das pesquisas do Ipec nas quais o candidato à reeleição figurava à frente (classe 4). Outro tema recorrente, foi sobre as desinformações cometidas por Márcia Pinheiro (PV) contra Mauro Mendes e sua família (classe 2) e sobre as perguntas e os direitos de respostas do debate entre os candidatos transmitido na TV Aberta (classe 5).

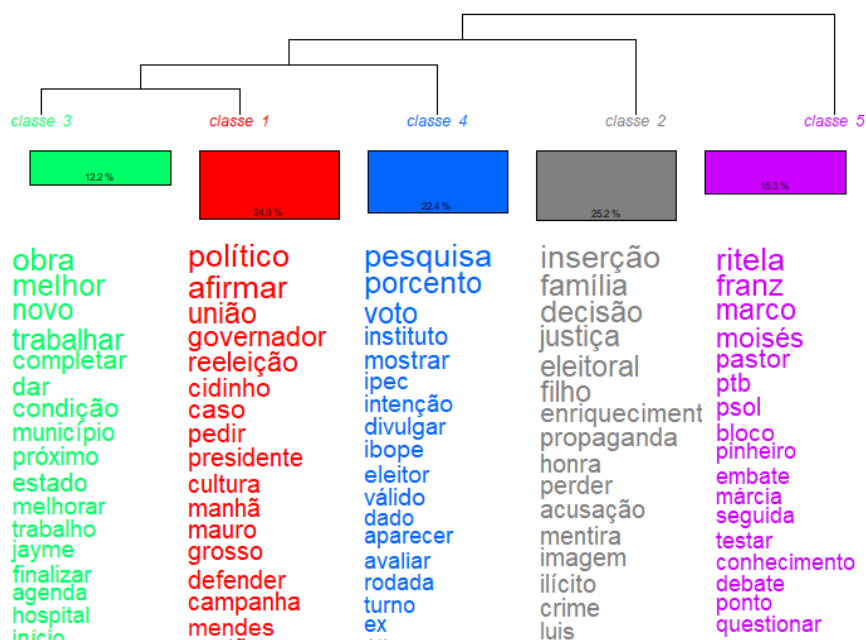


FIGURA 7 – Classificação Hierárquica Descendente do recorte do *corpus* textual que tratou do candidato Mauro Mendes (União Brasil) no portal "MidiaNews".

FONTE - Compilado pelos autores.

Na cobertura do "Olhar Direto", percebe-se que é mantido o padrão temático para o candidato Mauro Mendes (União Brasil), ver Figura 8. As obras realizadas durante a sua gestão de Mendes e os planos de governo sobressaem na classe 1 (29,3%), a repercussão dos debates na TV aparecem nas classes 2 (25,8%) e 3 (13,8%). Enquanto a relação dos presidenciáveis no jogo político em Mato Grosso, aparece na classe 4 (14,2%). Na classe 5 (16,9%) reúne termos em torno da judicialização envolvendo as declarações da candidata da oposição Márcia Pinheiro (PV), como a perda de inserções de propaganda eleitoral.

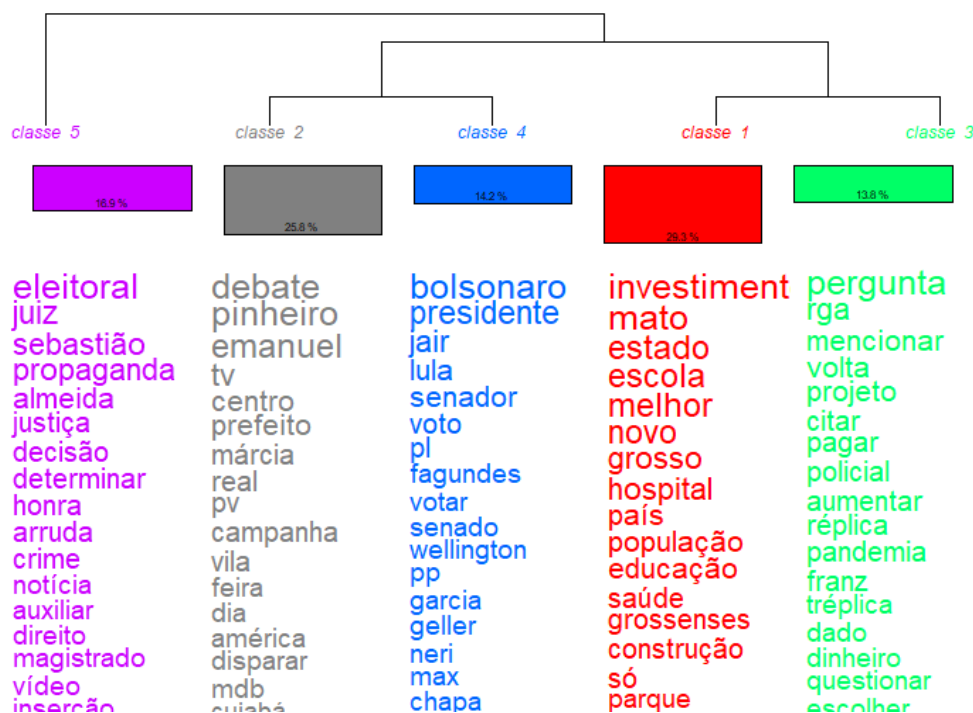


FIGURA 8 – Classificação Hierárquica Descendente do recorte do *corpus* textual que tratou do candidato Mauro Mendes (União Brasil) no portal "Olhar Direto"

FONTE - Compilado pelos autores.

No caso de Márcia Pinheiro (PV), vê-se pela Classificação Hierárquica Descendente (Figura 9), que os dois portais de notícia "MidiaNews" (a) e "Olhar Direto" (b) trataram basicamente dos meus temas: as decisões jurídicas em torno das desinformações geradas por Márcia Pinheiro (PV) contra Mendes (União Brasil), como perda de inserções de propaganda eleitoral (classe 1 Figura 9.a e classe 3 Figura 9.b); questionamentos do candidato Marcos Ritela (PTB) no debate que envolvem corrupção envolvendo a saúde na gestão de Emanuel Pinheiro (MDB) (classe 5 Fig. 9.a e classe 4 Fig. 9.b). Algo que chama a atenção é o fato do nome de Márcia Pinheiro não aparecer em nenhuma classe, mas é recorrente menções ao

seu marido, prefeito de Cuiabá e coordenador de campanha, Emanuel Pinheiro (MDB) (classe 3 na Figura 9.a e Classe 2 Figura 9.b).

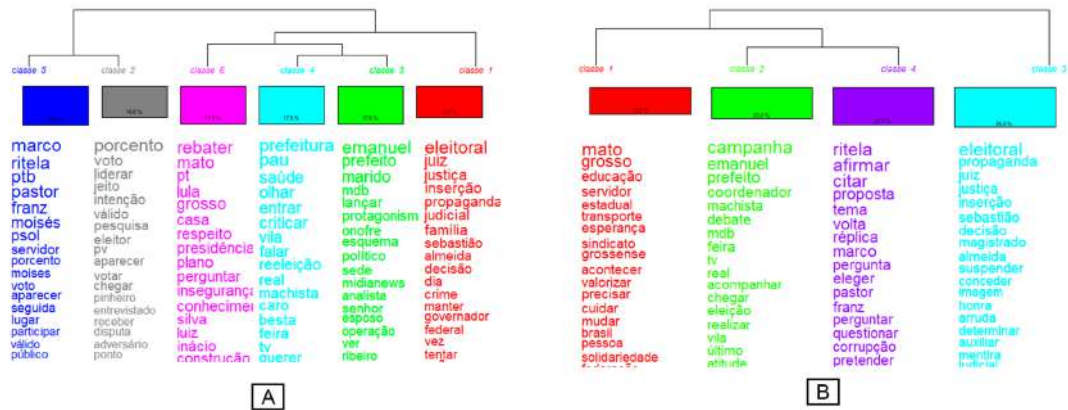


FIGURA 9 – Classificações Hierárquicas Descendentes referente a candidata Márcia Pinheiro (PV) produzidas a partir do tratamento dos textos no Iramuteq. a) Portal "MidiaNews"; b) Portal "Olhar Direto".

FONTE - Compilado pelos autores.

Nos espaços em que o candidato do PSOL, Moisés Franz, é tratado aparecem os seguintes temas, de acordo com as inferências da Classificação Hierárquica Descendente: as pesquisas de intenção de voto (classe 5 Fig. 10.a e classe 4 fig. 10.b), o debate na TV no qual o candidato aponta os problemas em Cuiabá e no Estado de Mato Grosso e questiona os candidatos Mauro Mendes (União Brasil) e Márcia Pinheiro (PV) (classe 3 Fig. 10.a e classe 6 Fig. 10.b). Não havendo espaço para apresentar suas próprias propostas de governo.

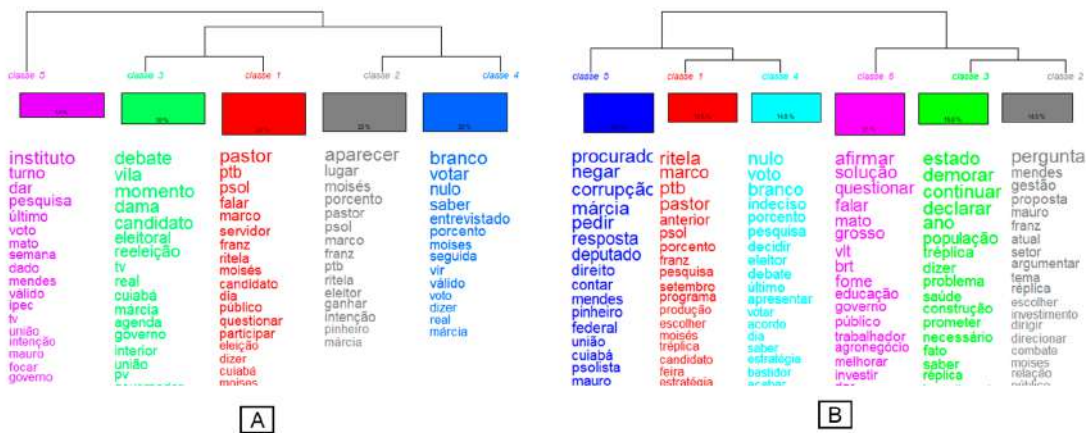


FIGURA 10 – Classificações Hierárquicas Descendentes referente ao candidato Moisés Franz (PSOL) produzidas a partir do tratamento dos textos no Iramuteq. a) Portal "MidiaNews"; b) Portal "Olhar Direto".

FONTE - Compilado pelos autores.

Os temas que os Portais "MidiaNews" e "Olhar Direto" repercutiram sobre o Pastor Marcos Ritela (PTB), também giraram em torno das pesquisas de intenção de voto (classe 2 e 4 Fig. 11.a e classe 5 Fig. 11.b); os temas do confronto no debate na TV, no qual o candidato questiona Mauro Mendes (União Brasil) e Márcia Pinheiro (PV) (classe 1 Fig. 11.b e classe 1 e 6 Fig. 11.b). Diferente do Moisés Franz, Ritela consegue tratar, ainda que timidamente, da proposta do IPVA e para a educação (classe 1 Fig. 11.a).

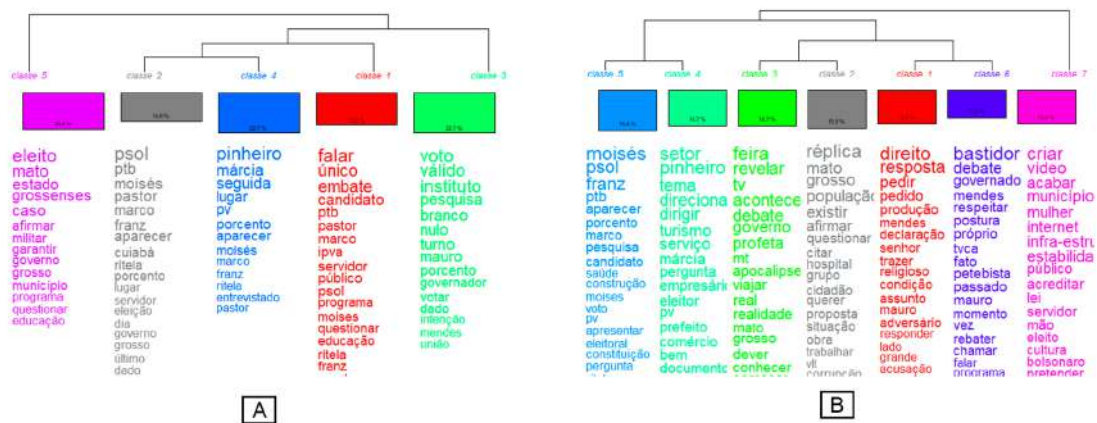


FIGURA 11 – Classificações Hierárquicas Descendentes referente ao candidato Pastor Marcos Ritela (PTB) produzidas a partir do tratamento dos textos no Iramuteq. a) Portal "MidiaNews"; b) Portal "Olhar Direto".

FONTE - Compilado pelos autores.

5 - Considerações finais

Diante dos resultados apresentados fruto da análise exploratória dos portais online de notícias de Mato Grosso, "MidiaNews" e "Olhar Direto", foi possível compreender como se deu o tratamento noticioso aos candidatos na disputa ao Governo do Estado de Mato Grosso em 2022 por estes veículos. A pesquisa permitiu perceber uma tendência favorável para o candidato à reeleição Mauro

Mendes (União Brasil), em ambos veículos, quer seja pelo maior espaço dado a ele quer seja pelo tratamento positivo na maioria das vezes.

Enquanto isso, as matérias que tratavam da candidata Márcia Pinheiro (PV) focaram nos escândalos envolvendo o seu marido, Emanuel Pinheiro (MDB), atual prefeito da capital, nos disparos de desinformação contra a família de Mauro Mendes e nas restrições à sua própria propaganda por conteúdos sem comprovação relacionados à Mendes. Além disso, Moisés Franz (PSOL) e Pastor Marcos Ritela (PTB), apareceram poucas vezes na cobertura jornalística dos portais, pouco se soube sobre quem eram, o que fizeram durante a campanha e quais eram suas propostas, pois a maioria das menções sobre eles era referente às pesquisas de intenção de voto, nas matérias sobre as falas dos debates ou das campanhas veiculadas na televisão.

Observou-se ainda a dependência desses portais mato-grossenses recorrerem a uma baixa diversidade de fontes, e usar, majoritariamente, fontes oficiais. Esta é uma marca forte de um jornalismo declaratório, confirmando a tendência demonstrada em outra pesquisa de que a cobertura política em Mato Grosso tem forte dependência das fontes oficiais, abrindo pouco espaço para o contraditório, questionamento ou contextualização do que as fontes dizem (CHAGAS; CRUZ, 2022). Além disso, viu-se que a quantidade de matérias com fontes únicas se sobressai, revelando a dependência das assessorias. Soma-se a isto a constante da divulgação das pesquisas de intenção de voto, nas quais o candidato Mauro Mendes (União Brasil) figurou sempre à frente.

Com isto, o resultado das eleições em Mato Grosso não causou surpresa e as pesquisas eleitorais confirmaram suas previsões; Mauro Mendes (União Brasil) foi reconduzido ao cargo com uma ampla vantagem, ainda no primeiro turno, com 68,45% dos votos válidos. Márcia Pinheiro (PV), em segundo, obteve 16,41%, Pastor Marcos Ritela 14,34% em terceiro e Moisés Franz teve 0,80% dos votos válidos. Nota-se, portanto, que os portais de notícias mato-grossenses exercem papel importante durante a campanha eleitoral. Para compreender melhor o impacto desses meios de comunicação na formação da opinião pública e na participação

política dos cidadãos, é preciso estudar a recepção e uso dos portais online de notícias.

Referências

AZEVEDO, Fernando Antônio. Mídia e democracia no Brasil: relações entre o sistema de mídia e o sistema político. **Opinião Pública**, Campinas, v. 12, n. 1, p. 88-113, abr./maio 2006. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.tse.jus.br/xmlui/handle/bdtse/3555>>. Acesso em: 7 de abr. de 2023.

ALBUQUERQUE, Afonso de. Um outro quarto poder: jornalismo e responsabilidade política no Brasil. **Contracampo** (UFF), Rio de Janeiro, v. 4, p. 23-57, 2000. Disponível em: <<https://periodicos.uff.br/contracampo/article/view/17299>>. Acesso em: 7 de abr. de 2023.

ALDÉ, Alessandra; MENDES, Gabriel; FIGUEIREDO, Marcus. Tomando partido: imprensa e eleições presidenciais em 2006. **Política e Sociedade**, vol. 6, n. 10, 2007, pp. 153-172. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.tse.jus.br/xmlui/handle/bdtse/3465>>. Acesso em: 7 de abr. de 2023.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**: edição revista e ampliada. São Paulo: Edições, v. 70, p. 280, 2016.

CAMARGO, Brígido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. Ribeirão Preto, **Temas psicol.** vol.21 n. 2, 2013. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X201300020001>. Acesso em: 7 de abr. de 2023.

CERVI, Emerson Urizzi. **Manual de métodos quantitativos para iniciantes em Ciência Política** - Volume 1 - Curitiba: CPOP-UFPR, 2017. 256 p.

CHAGAS, Luã José Vaz; CRUZ, Marcio Camilo da. Jornalismo declaratório na cobertura eleitoral e a dependência das fontes oficiais. **Sur le journalisme, About journalism, Sobre jornalismo**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 108-123, 2022a. Disponível em: <<https://doi.org/10.25200/SLJ.v11.n2.2022.494>>. Acesso em: 7 de abr. 2023.

COOK, Timothy. O jornalismo político. **Revista Brasileira de Ciência Política**, n. 6. Brasília, julho-dezembro de 2011, pp. 203-247. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-33522011000200009>>. Acesso em: 7 de abr. de 2023.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativos, quantitativos e mistos. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FERREIRA E SILVA, Ricardo Augusto. Iramuteq: software para análise de conteúdo sobre a importância da educação financeira. **Apresentação de slides**. Universidade Federal de Goiás Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia Programa de Pós-Graduação em Administração Oficina GPE – Grupo de Pesquisa em Empreendedorismo, Goiás, 2017. Disponível em: <<https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1267/o/Iramuteq.pdf?1597676323>>. Acesso em: 7 de abr. de 2023.

GOMIS, Lorenzo. Os interessados produzem e fornecem os fatos. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, Florianópolis, v.1, n.1, p. 102-117, 2004. Disponível em: <<https://antigo.periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/download/1901/1810>>. Acesso em: 7 de abr. 2023.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório de publicações e trabalhos científicos. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MASSUCHIN, Michele Goulart; BORGES, Regilson Furtado. Jornalismo regional nas redes sociais: a cobertura político-eleitoral na fanpage do jornal o estado do Maranhão. **Revista Observatório**, v. 4, n. 6, p. 347-381, out. 2018. Disponível em: <<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/5315/14141>>. Acesso em: 7 de abr. 2023.

MIGUEL, Luis Felipe. Capital político e carreira eleitoral: algumas variáveis na eleição para o congresso brasileiro. **Revista de Sociologia e Política** (UFPR. Impresso), v. 20, p. 115-134, 2003. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rsocp/a/GZdWQw5qbZmzfNnNhMq6j4F/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 7 de abr. de 2023.

MUNDIM, Pedro Santos. O viés da cobertura política da imprensa nas eleições presidenciais brasileiras de 2002, 2006 e 2010. **Revista brasileira de ciência política**, p. 7-46, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbcpol/a/CMqmRDSJRkExQL6NwQ3dDZb/?format=pdf&la>>. Acesso em: 7 de abr. 2023.

_____. Cobertura da imprensa e eleições presidenciais de 2006: Efeitos realmente limitados? **RBCS**, vol. 29, n. 86, 2014, pp. 91-107. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/yM5CfPMTVcSTsf9XbP6XMpd/>>. Acesso em: 7 de abr. 2023.

SHAW, Daron. The impact of news media favorability and candidate events in presidential campaigns. **Political Communication**, vol. 16, pp. 183-202, 1999. Disponível em: <<https://doi.org/10.1080/105846099198721>>. Acesso em: 7 de abr. de 2023.

SILVA, Gislene; MAIA, Flávia Dourado. Análise de cobertura jornalística: um protocolo metodológico. **Rumores**, v. 5, n. 10, p. 18-36, 2011. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/Rumores/article/view/51250/55320>>. Acesso em: 15 de abr. de 2023.